Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

Requerimento Nº 309/91 Proc.

Aprovado por unanimidade
Rejeitado por 16/09/91
Pompéia PRESIDENTE

AUTOR: José Marques Campoy

ASSUNTO: Congratulações pelo transcurso do 63º aniversário da Cidade Coração.

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

Requeiro, nos termos regimentais, a inserção na ata de nossos trabalhos de um voto de congratulações pela passagem do 63º aniversário de fundação de Pompéia nesta terça-feira, dia 17 de setembro de 1991.

A bem da verdade, Pompéia começou a existir a partir de 1919, quando o saudoso desbravador Júlio da Costa Barros, acompanhado por diversos habitantes de Cravinhos, entre os quais os irmãos Pagani, Pedro Verri, Ormindo Mota, Luiz Dal Monte e Luiz Scalabrini, dirigiram-se a esta região e que naquela época era coberta de matas virgens, fixando-se, inicialmente, onde hoje é a Vila Olinda e Novo Cravinhos. Em 1922, na Vila Olinda, Júlio da Costa Barros deu início às primeiras plantações de café em nossa terra, sendo que em 1925 ele fundou o então Distrito de Novo Cravinhos. Porém, em 1928, Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda e Luiz Miranda planejaram a construção de nossa cidade e, com a derrubada de 150 alqueires de matas virgens, iniciaram a venda de lotes com o nome de Patrimônio de Otomânia, para, logo em seguida, mudar esse nome para Pompéia em homenagem à esposa do Senador Rodolfo Miranda e que era Aretuza Pompéia da Rocha Miranda. Naquele mesmo ano, ou seja, no dia 17 de setembro de 1928, foi criado o Distrito de Pompéia, sendo que

no dia 30 de novembro de 1938 foi criado o Município de Pompéia, bem como a criação da Comarca na mesma data, coroando de êxito os trabalhos desenvolvidos pelos políticos e lideranças locais.

Pompéia experimentou fases excelentes quando o café era a sua principal fonte de renda, chegando o Município a ter mais de quarenta mil habitantes. Porém, devido a uma série de fatores, entre eles o êxodo rural e o enfraquecimento da agricultura, Pompéia foi perdendo espaço para Marília e Tupã, e, dos seus quarenta mil habitantes registrados durante a década de 40, hoje não chega a dezoito mil segundo previsões do IBGE, fato que nos entristece mas que fortalece a nossa esperança de que o futuro reserva dias melhores para a nossa querida Cidade Coração e a sua laboriosa população.

PROTOCOLO
PROC. Nº 14.492
16 / 09 / 91
Chefe de Secretaria

Sala das Sessões,
Em 16 de setembro de 1991

José Marques Campoy
Vereador